



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

25 de novembro de 2024

Notícias do Dia

Sumário e Caderno Especial Santa Catarina de Alexandria

“A missão catarinense no Egito”

A missão catarinense no Egito / Mosteiro de Santa Catarina de Alexandria /
Rodrigo de Haro / Idésio Leal / Mosaico / O Livro da Criação da América Latina /
Reitoria / Diomário Queiroz / Nilcea Pelandre / Julio Wiggers / UFSC

6, 7 e 8

A missão
catarinense
no Egito



Comitiva catarinense no Sinai, liderada por Esperidião Amin, foi recebida por monges gregos

A missão catarinense no Egito

A realização da primeira e única missão catarinense ao Mosteiro de Santa Catarina, na Península do Sinai, aconteceu em maio de 2002, depois de muitas reuniões em Florianópolis, contatos com autoridades da Igreja Ortodoxa Grega no Brasil, Argentina e Turquia e participação do Itamaraty.

Tudo começou com a viagem do então governador Esperidião Amin a Santiago de Compostela, abrindo intercâmbio entre a região da Galícia e Santa Catarina, com um amplo programa de visitas ao norte da Espanha. “Conhecer o mosteiro de Santa Catarina de Alexandria é uma curiosidade que todos podemos ter, mas o que acelerou a curiosidade e me deu a honra de ser o primeiro governador a visitar o mosteiro foi um conjunto de circunstâncias. Nós não tínhamos nenhuma placa ou imagem da Santa na rua, em lugar algum do Estado, isso me chamou a atenção. Temos a igreja, mas Santa Catarina não é apenas uma religiosa, mas a padroeira das bibliotecas, dos navegadores, dos inovadores e na história ela chegou à condição de santa porque divergiu, argumentou, portanto, era uma mulher no sentido pleno da palavra”, comentou Amin.

Na ocasião, o governador e integrantes da comitiva testemunharam a importância histórica dos “Caminhos de Santiago” e, sobretudo, de sua imponente catedral, construída em estilo românico no século 11,

no centro histórico da capital da Galícia.

Ali chegam todos os dias há séculos centenas de peregrinos, vindos de diferentes cidades e países, para a mais famosa caminhada da história da humanidade, experiência que consagrou o escritor Paulo Coelho na literatura e projetou lideranças mundiais em várias atividades.

A partir daquela visita, Esperidião Amin tratou de dar maior visibilidade a Santa Catarina de Alexandria.

Fez o primeiro contato com o artista Rodrigo de Haro. No início da década de

1990, na condição de senador da República, intercedera junto ao então governador Wilson Kleinübing, para que fosse editado o livro “Memória de Santa Catarina”, o primeiro do gênero lançado no final do século passado, onde se encontravam os dados essenciais sobre a padroeira.

Rodrigo de Haro, eleito pela Bienal do Mercosul, preparava-se para iniciar no Parque Farroupilha, em Porto Alegre, a construção do mosaico Memorial da América Latina. O governador o convidou, então, para produzir um mural alusivo a Santa Catarina, em Florianópolis.

Definida a praça Tancredo Neves como local ideal, por sugestão do artista Idésio Leal, partiu-se para idealização. A execução, como era de costume, aconteceu em parceria com Idésio Leal, e com a colaboração de três operários.

Valendo-se de material cerâmico doado pelo grupo Portobello, de Tijuca, e sendo pioneiro no Estado nos murais em mosaico, Rodrigo de Haro partiu para concepções arquitetônicas e artísticas de relevância estética, tais como dimensões, posicionamento e angulação em relação aos demais Poderes e aos morros próximos ao Centro da Capital.

A principal fixação de Rodrigo de Haro: fidelidade à história da Padroeira e respeito à iconografia bizantina, sem maior preocupação com a originalidade.



Detalhe para as torres da Igreja Cristã e da mesquita, uma ao lado da outra dentro do Mosteiro





Marco na entrada do Protetorado de Santa Catarina no Monte Sinai



Obra de arte encontrada no interior do Mosteiro dedicado à Santa localizado no Sinai

Dois meses depois de ter sido iniciado, o mural era inaugurado no dia 25 de novembro de 2000. A forma seguia a ideia central do maior trabalho no gênero já realizado pelo artista: “O Livro da Criação da América Latina”, que marca as imensas paredes centrais da Reitoria da UFSC, no campus da Trindade.

O projeto do mural, do processo de solicitação de relíquias para Florianópolis e a primeira visita oficial foram decididos a partir de duas constatações: a total escassez de informações sobre a vida de Santa Catarina; e as riquezas inigualáveis do Mosteiro, sejam icônicas, artísticas, culturais, espirituais, documentais, bíblicas e políticas, todas elas muito pouco conhecidas da esmagadora maioria do povo catarinense.

A viagem ao Protetorado de Santa Catarina, no Sinai, obrigava escala no Cairo, a capital do Egito, e Sharm El Sheik, balneário de alto nível, com uma moderna infraestrutura turística e cultural, banhado pelos mais deslumbrantes conjuntos de corais, e águas claras.

No Mosteiro, descortina-se um mundo de surpresas, a glória de uma das mais completas visitas que um catarinense pode realizar em todo o mundo: o tempo de existência do Mosteiro, as pedras de Justiniano intactas desde sua colocação há mais de 1.500 anos, a Igreja Cristã ao lado da mesquita, a maravilha do contato com a histórica e bíblica Sarça-Ardente, as relíquias de Santa Catarina, a urna presenteada pelos Czares da Rússia, os maravilhosos ícones, os manuscritos da magnífica biblioteca, o encontro cordial com os monges, o badalar emocionante dos sinos, os primeiros mosaicos cristãos, os documentos dos reis e líderes dos grandes Impérios, enfim, um arsenal artístico, cultural, religioso único no planeta.

“Fomos recepcionados pelos padres cristãos ortodoxos com muito carinho, nos mostraram o local e a biblioteca, que é espetacular. Dentro do perímetro, das muralhas do mosteiro, existe uma

torre de igreja, com uma cruz, igreja cristã ortodoxa. Ao lado, a torre de uma mesquita muçulmana, que significa a convivência. Hoje o Mosteiro de Santa Catarina nos oferece essa visão, de paz, de concórdia, de irmandade entre religiões monoteístas”, destaca Amin.

A projeção da imagem de Santa Catarina de Alexandria ganha destaque nos países com presença marcante da Igreja Ortodoxa, especialmente dos gregos. Mas também em vários países da Europa, onde catedrais e igrejas pontuam magníficas pinturas e esculturas da Virgem de Alexandria.

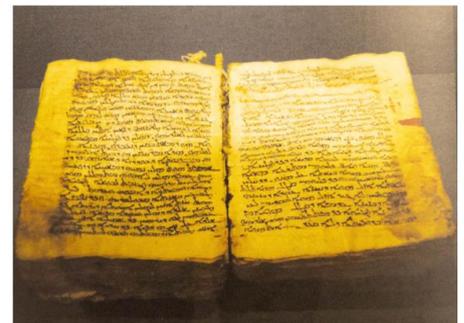
Em Florianópolis, a Catedral Metropolitana é uma homenagem à Nossa Senhora do Desterro, com dois destaques artísticos em seu interior: a admirável escultura “Fuga do Egito”, entalhada em madeira em tamanho natural pelo tirolês Ferdinand Demetz, ali introduzida em 1902, e colocada no espaço esquerdo; e uma imagem de Santa Catarina de Alexandria no alto do altar central.

O Palácio do Governo, quando funcionava na Praça XV de Novembro, levava o nome de Santa Catarina. Na área continental de Florianópolis, a avenida Santa Catarina.

O tradicional Colégio Catarinense tem um templo moderno, a Igreja de Santa Catarina de Alexandria, com uma bela escultura, obra do artista Werner Thaler, de Treze Tílias, de 2019, e introduzida no lado direito do altar. No alto da porta central da entrada uma cópia de tamanho grande de Santa Catarina do renascentista italiano Caravaggio.

Várias paróquias em pequenas cidades do Estado também prestam homenagem à Padroeira. Fora do Estado, destaque para a Paróquia Santa Catarina, criada em 30 de outubro de 1960, na periferia da Grande São Paulo, integrante da Diocese de Santo Amaro. Foi ali que o Padre Marcelo Rossi, conhecido cantor que costuma congregar multidões na celebração de missas pela televisão, iniciou seu sacerdócio.

São milhares e milhares de recém-nascidas que recebem o nome de Catarina em homenagem à Santa de Alexandria.



Cópia mais antiga do Novo Testamento é uma das preciosidades da Biblioteca do Monastério



Santa Catarina não é apenas uma religiosa, mas a padroeira das bibliotecas, dos navegadores, dos inovadores. E na história ela chegou à condição de santa porque divergiu, argumentou, portanto, era uma mulher no sentido pleno da palavra.”

Esperidião Amin, senador e ex-governador de Santa Catarina

Livros impressos do Mosteiro Sagrado

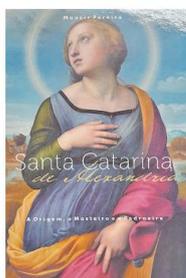
A biblioteca de pergaminhos e livros impressos do Mosteiro Sagrado de Santa Catarina do Monte Sinai é realmente notável em termos de antiguidade, número e variedade de seu conteúdo. A seção antiga (que contém obras adquiridas antes de 1972) contém mais de 8.000 livros. Os livros impressos representam a produção literária da antiguidade, Bizâncio, o período do governo otomano e os tempos modernos. Esta seção começou a ser organizada durante o século 16 graças a numerosos estudiosos e arcebispos e monges bibliófilos do Sinai. Datam de vários períodos de tempo e foram impressos em uma variedade de locais. A biblioteca preserva alguns livros impressos de incunábulo antigos (livros impressos antes de 25 de março de 1501), como a primeira edição de Homero (1488), a primeira edição de Aristóteles (1498), a primeira edição do Grande Léxico Etimológico (1499), etc., bem como outros livros impressos antigos (impressos entre 1501 e 1600) da famosa gráfica de Aldus Manutius e gráficas de Florença, Roma, Leyden, Paris, Basileia, etc. Os restritos visitantes ficam admirados diante de uma variedade de edições de autores gregos antigos e padres da Igreja, uma multidão de textos litúrgicos, léxicos, manuais de gramática e várias edições da Enciclopédia Filológica de Ioannis Patousas, entre muitos outros. Esses livros foram adquiridos como dedicatórias, aquisições diretas e doações, e são preservados com o máximo cuidado. O legado espiritual duplo do mosteiro, cristão e clássico, é preservado nesta biblioteca, como uma parte essencial da vida monástica do Sinai. A coleção ilustra os interesses espirituais dos padres do Sinai, muitos dos quais foram estudiosos notáveis, como Gregory Melissinos, Nikiphoros Marthalis, Ilarion de Creta e outros.

OBRAS NO ESTADO

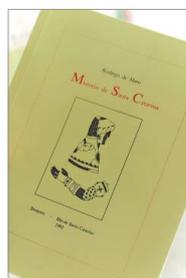
Em Santa Catarina, o primeiro estudioso a se dedicar sobre a vida e obra da padroeira foi o poeta, artista e escritor Rodrigo de Haro, o maior erudito catarinense do século 20. Conhecia mais sobre a Santa de Alexandria e o mosteiro que abriga suas relíquias do que muitos dos que tiveram o privilégio de ingressar nos mistérios do sagrado e histórico espaço cristão do Monte Sinai. Publicou "Mistério de Santa Catarina", obra poética de exaltação da padroeira, lançada pela Editora Athanor, que marcou época e acabou incentivando outras pesquisas e publicações. Rodrigo de Haro lidera a lista dos artistas que mais idealizaram pinturas sobre Santa Catarina de Alexandria e o único que produziu um mosaico histórico, situado na praça Tancredo Neves, no Centro da Capital. O padre Ney Brasil Pereira, docente do Instituto de Teologia de Santa Catarina e sacerdote que conhecia 11 línguas estrangeiras como consultor do Vaticano, publicou, em 2002, no ensejo da comemoração dos 75 anos da condição de Arquidiocese de Florianópolis, um opúsculo intitulado Santa Catarina de Alexandria. A Editora Insular lançou, em 2003, o livro "Santa Catarina, Padroeira: Tesouros no Sinai", apresentado pelo padre Ney Brasil e prefaciado pelo magistral Rodrigo de Haro. Com o mesmo selo editorial, depois de dezenas de viagens a diferentes países, fotografando imagens em catedrais e igrejas, foi lançada nova obra de Moacir Pereira, em 2015: "Santa Catarina de Alexandria: A Origem, o Mosteiro e a Padroeira". Teve prefácio do ex-governador Raimundo Colombo.



Imagens de Catarina de Alexandria estão espalhadas por diversos países



Obra de Moacir Pereira é um documento histórico sobre a Santa



Livro com 22 poemas e ilustrações por Rodrigo de Haro

Nos últimos 10 anos, novas publicações foram lançadas, como segue

- 1 "Bizâncio: A Ponte da Antiguidade para a Idade Média", Editora Imago, Rio de Janeiro.
- 2 "Pelos Caminhos da Bíblia: Uma Viagem Através do Antigo Testamento", de Bruce Feller, Editora Sextante, Rio de Janeiro.
- 3 "O Mosteiro de Santa Catarina no Sinai", de Evangelos Papaioannou, Egito.
- 4 "Nos Passos da Sagrada Família", de Fernanda Camargo Moro, Rio de Janeiro, Editora Record.
- 5 "A Story of St. Catherine of Alexandria", de Brother Flavius, Editora Neumann Pr, Londres.
- 6 "The Life of Saint Katherine of Alexandria", de John Capgrave, Notre Dame Press.
- 7 "St. Catherine's Monastery Behind Sacred Doors", de Lizy Manola, Egito.
- 8 "The Monastery of Saint Catherine at Mount Sinai: The Icons, Volume I", de Kurt Weitzmann.
- 9 "The Monastery of Saint Catherine at Mount Sinai: The Church and Fortress of Justinian", de George H. Forsyth.
- 10 "Santa Catarina", de Willian Ryan, Princeton University.



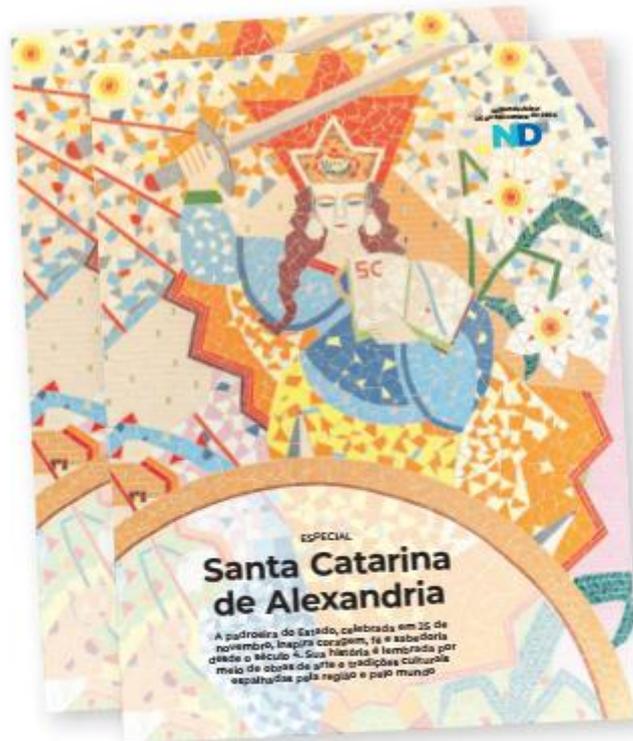
O mosaico do artista Rodrigo de Haro demorou três anos para ser concluído

Notícias do Dia

Capa, Capa do Caderno Especial, Sumário e Caderno Especial Santa Catarina de Alexandria

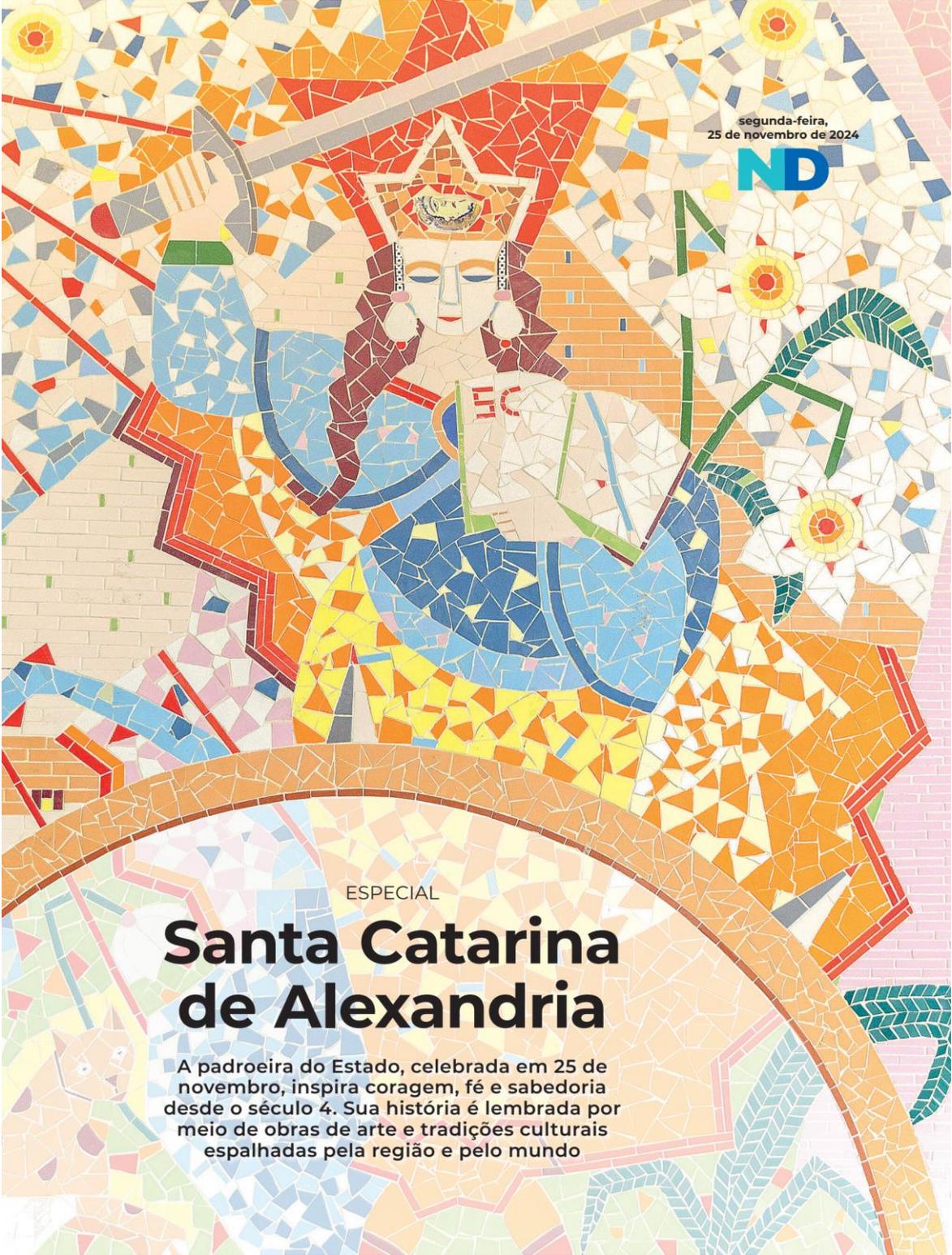
“Uma homenagem para a padroeira do Estado na UFSC”

Uma homenagem para a padroeira do Estado na UFSC / Mosaico de Santa Catarina de Alexandria / Rodrigo de Haro / Idésio Leal / Reitoria / Diomário Queiroz / Nilcea Pelandre / Julio Wiggers / Universidade Federal de Santa Catarina



Caderno especial sobre Santa Catarina de Alexandria

NESTA EDIÇÃO

A vibrant mosaic artwork depicting Santa Catarina de Alexandria. She is shown from the waist up, wearing a blue and white robe with a red sash. Her face is pale with blue eyes and a serene expression. She has a crown or halo above her head. The background is a complex mosaic of various colors, including red, orange, yellow, blue, and green, with some circular motifs. The overall style is reminiscent of traditional religious art but with a modern, colorful twist.

segunda-feira,
25 de novembro de 2024

ND

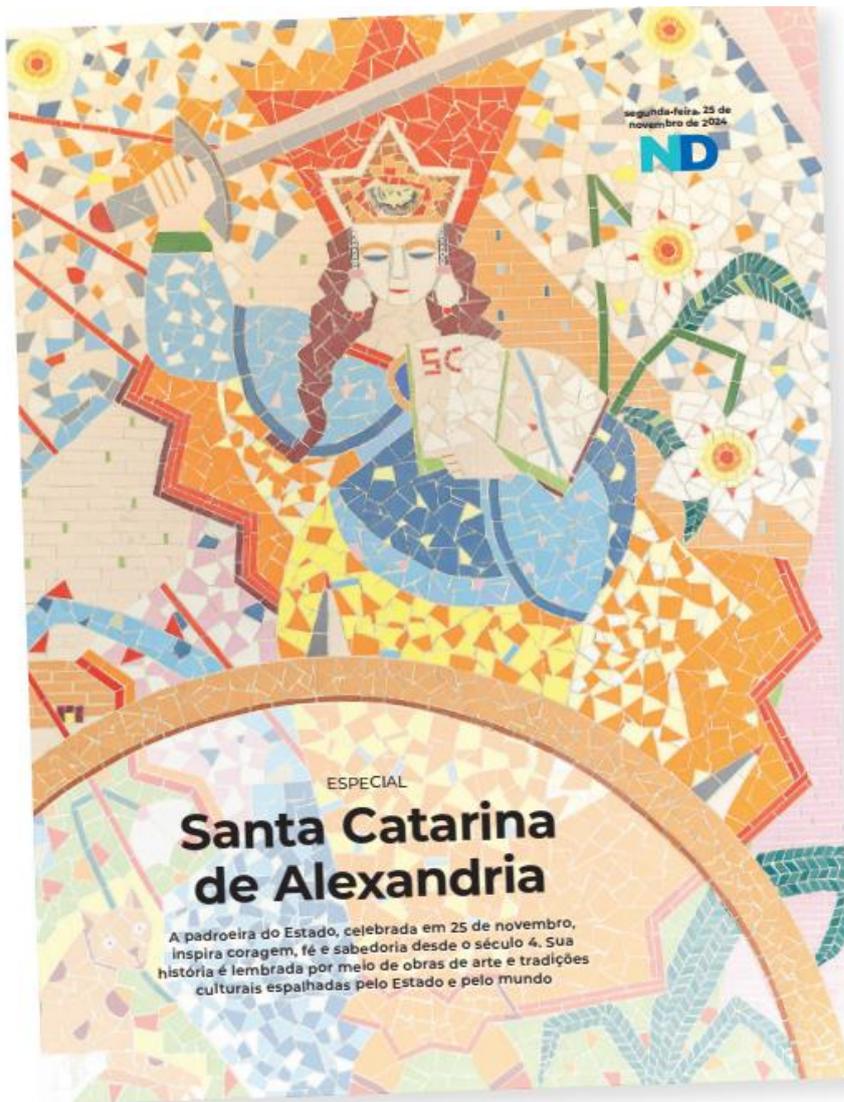
ESPECIAL

Santa Catarina de Alexandria

A padroeira do Estado, celebrada em 25 de novembro, inspira coragem, fé e sabedoria desde o século 4. Sua história é lembrada por meio de obras de arte e tradições culturais espalhadas pela região e pelo mundo

12

Uma homenagem para a padroeira do Estado na UFSC



Mosaico do artista Rodrigo de Haro localizado na UFSC.

Foto: Germano Rorato/ND

Uma homenagem para a padroeira do Estado na UFSC

Os painéis de mosaico do artista Rodrigo de Haro são ícones culturais da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), encantando visitantes e tornando-se ponto obrigatório para aqueles que passam pela instituição. Dentre eles, destaca-se a obra monumental que retrata Santa Catarina de Alexandria, padroeira dos estudantes e do Estado, localizada no hall interno da reitoria.

Rodrigo de Haro, filho do renomado pintor Martinho de Haro, nasceu em Paris e veio para o Brasil em 1939. Em sua rica trajetória artística, foi membro da Academia Catarinense de Letras, além de se consolidar como um dos maiores expoentes da arte e da poesia surrealista no país. Sua devoção a Santa Catarina de Alexandria aparece como tema recorrente em suas obras, evidenciando a paixão pelo Estado que adotou como lar.

A composição do mosaico da reitoria é um exemplo marcante da maestria de Rodrigo.

Organizado em três triângulos simétricos, o painel apresenta a santa como uma princesa ricamente ornamentada. O vermelho vibrante de seu vestido, decorado com folhas de acanto e linhas alaranjadas, conecta-se à tradição clássica grega e à arquitetura coríntia. A roda, símbolo de seu martírio, e o livro, representação do amor ao conhecimento, reforçam o papel da padroeira como protetora dos estudantes e símbolo de sabedoria e fé.

O processo de criação dessa obra, que se estendeu por três anos, contou com o apoio essencial do artista plástico catarinense Idésio Leal, assistente de Rodrigo por mais de quatro décadas. “Fazer um mosaico assim exige persistência e paixão, caco a caco, progredindo dia a dia. É um trabalho que não pode ter pressa, é um trabalho lento, mas muito prazeroso”, destaca Idésio, que lembra com carinho dos anos de parceria com Rodrigo:

“Essa obra de Santa Catarina de Alexandria me remete a saudades do Rodrigo, traz uma certa nostalgia, uma comoção.



Mosaico de Santa Catarina de Alexandria, localizado no prédio da reitoria da UFSC e assinado pelo artista Rodrigo de Haro

É um painel muito especial. Sou catarinense, nascido na Ilha e sou devoto também da santa de mesmo nome do nosso Estado”, complementa Idésio.

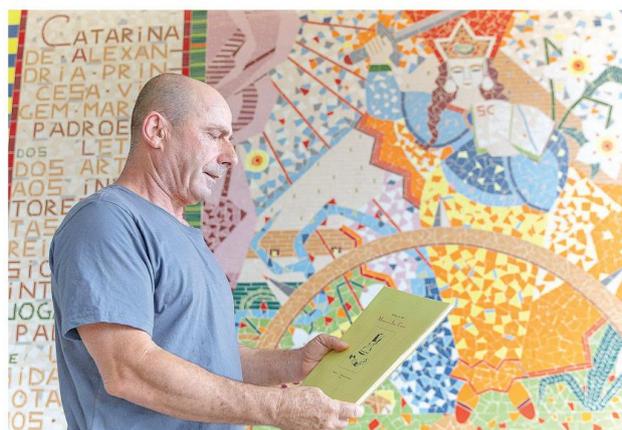
Após a morte de Rodrigo, em 1º de julho de 2021, aos 82 anos, Idésio foi escolhido para dar continuidade a seu legado artístico. “Rodrigo cumpriu a sua tarefa com graça e beleza, eternizando a padroeira do Estado em mosaicos que continuam a inspirar catarinenses e visitantes. Seu trabalho é, sem dúvida, um testemunho da devoção e da conexão entre arte, fé e cultura na história de Santa Catarina”, finalizou, dizendo que esse seria também o pensamento do próprio artista sobre a sua obra.

Além da UFSC, obras de Rodrigo de Haro podem ser encontradas em outros pontos de Florianópolis, como na Igreja de Santa Catarina de Alexandria e na escola municipal Doutor Paulo Fontes, no bairro Santo Antônio de Lisboa.



Fazer um mosaico assim exige persistência e paixão, caco a caco, progredindo dia a dia.”

Idésio Leal,
assistente de Rodrigo por mais de quatro décadas



Notícias do Dia
Publicação Legal
"Aviso de Licitação"

Aviso de Licitação / Graice Hobold Faria / Departamento de Licitações / DPL /
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital,
com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[90% das cidades de Santa Catarina têm só um médico para cada mil habitantes](#)

[90% das cidades de Santa Catarina têm só um médico para cada mil habitantes](#)

[90% das cidades de Santa Catarina têm só um médico para cada mil habitantes](#)

[Alesc analisa distribuição gratuita de canabidiol na rede pública de saúde](#)

[Alesc pode aprovar em Chapecó distribuição gratuita de canabidiol na rede pública de saúde](#)

[ANTT promove Mesa Técnica para discutir segurança em descidas de serra nas rodovias federais concedidas](#)

[Avaliação Interna da Qualidade é realizada no HU-UFSC e segue até 10 de dezembro](#)

[Barra Velha: Alunas do Astrogildo são destaque no projeto "Meninas na Tecnologia", da UFSC](#)

[Campus Blumenau da UFSC abre inscrições para dois mestrados gratuitos](#)

[Campus Blumenau da UFSC recebe inscrições para dois mestrados gratuitos](#)

[Catarinense pode atuar nos conselhos da Petrobras e Eletrobras, decide a CVM](#)

[Como é o curso da UFSC Joinville que registrou só um inscrito no vestibular 2025](#)

[Conchas invadem a Praia Central de Balneário Camboriú e levantam mistério ambiental](#)

[Em 90% das cidades de SC há só um médico para cada mil habitantes](#)

[Emendas destinadas pelo mandato de Esperidião Amin somam quase R\\$ 16 milhões para investimentos na UFSC](#)

[Entidades se unem à SBPC e promovem eventos durante a Jornada pela Ciência e Educação](#)

[Evento gratuito em Jaraguá do Sul indica estratégias para melhorar a saúde financeira em 2025](#)

[Gladys Afonso é nomeada nova desembargadora do TJ-SC pelo Quinto do MP-SC](#)

[Igrejinha e Teatro da UFSC reabertos após reforma de oito meses](#)

[Inscrições abertas para dois mestrados gratuitos na UFSC Blumenau](#)

[Instituto Homenagem destaca crítico de arte e historiador catarinense](#)

[Jovens cientistas participam de eventos do BRICS na Rússia](#)

[Mais médicos](#)

[Mais Médicos](#)

[NPAD representa UFRN em conferência global sobre supercomputação](#)

[Pesquisadores da UFSC Blumenau criam tecido que repele mosquito da dengue e projeto capta quase R\\$ 1 milhão em investimento](#)

[Procuradora Gladys Afonso é nomeada pelo governador como nova desembargadora do TJ](#)

[Saiba quem são os finalistas do Prêmio de Matemática da Aciva](#)

[SC admite antecipação dos casos de dengue e prevê pico da doença no início de 2025](#)

[SC admite antecipação dos casos de dengue e prevê pico da doença no início de 2025](#)

[TCE-SC: Estudo aponta que 90% dos municípios têm menos de 1 médico por 1.000 habitantes](#)

[TJ reúne servidores em roda de conversa para tratar sobre cuidados com a próstata](#)

[Udesc Cefid terá 5º Encontro Catarinense Multiprofissional em Queimaduras](#)

[UFSC recebe nota máxima em processo de credenciamento no Ministério da Educação; entenda](#)

[UFSC terá primeiro fórum sobre teatro negro nesta semana](#)